
CAPÍTULO SETE

A Colheita

A Graduação de um Ciclo

Todos os ciclos chegam à completude. A semente se torna planta, a planta dá fruto, e o fruto é colhido. Esta é a natureza do crescimento em toda a criação. O que chamam de Colheita¹ é simplesmente a graduação de um ciclo de aprendizado para o próximo—o momento em que o estudante demonstra prontidão para avançar, ou retorna para continuar estudos ainda não dominados.

A colheita não é um julgamento. Não é recompensa nem punição. É um processo natural, tão regularizado em sua aproximação quanto o bater do relógio na hora. O espaço e tempo do seu sistema solar espiralam através de configurações de energia, e quando certos limiares vibracionais são cruzados, as condições para uma densidade dão lugar às condições para outra. Isso ocorre independentemente de os habitantes estarem prontos.

Sua esfera planetária se aproxima de tal limiar agora. De fato, o limiar foi cruzado. A colheita não está vindo—ela está aqui. A transição de Terceira Densidade² para quarta densidade já começou. O que permanece incerto não é a colheita em si, mas quantos serão reunidos, e em qual direção prosseguirão.

Falamos desses assuntos não para criar medo, mas para oferecer clareza. Há uma preciosidade no momento presente que merece reconhecimento. A oportunidade de fazer A Escolha³, de polarizar suficientemente para a graduação, existe agora de uma forma que não existirá indefinidamente. Compreender isso pode ajudá-los a usar seu tempo restante na terceira densidade com maior propósito.

Os Degraus de Luz

Como uma entidade gradua de uma densidade para a próxima? O processo é simples em conceito, embora profundo em implicação. Após a morte do corpo físico, a entidade se move em direção a uma luz de intensidade progressivamente crescente. Ela caminha, de certa forma, subindo uma série de degraus, cada degrau representando uma maior densidade de luz.

A entidade continua caminhando em direção à luz até que a intensidade se torne grande demais para suportar. Nesse ponto, a entidade naturalmente para. O degrau no qual ela descansa determina sua colocação. Se a entidade pode tolerar a luz de quarta densidade, ela prossegue para a quarta densidade. Se a luz se torna insuportável enquanto ainda está dentro do espectro da terceira densidade, a entidade repetirá a terceira densidade em outro lugar.

Não há juiz externo neste processo. Nenhum ser examina suas ações e as pesa contra um padrão. O processo é inteiramente automático, inteiramente autodeterminante. Sua vibração é o que é. A luz que você pode acolher é a luz que pode acolher. Você não pode enganar os degraus de luz, pois eles respondem não às suas crenças sobre si mesmo, mas à sua configuração energética real.

Esta configuração às vezes é chamada de manifestação do raio violeta do ser. O raio violeta representa a totalidade do seu ser—a soma de todos os seus centros de energia, todas as suas experiências, todas as suas escolhas. É a culminação de quem você se tornou através das suas encarnações. Quando a colheita chega, cada entidade manifesta seu raio violeta, e essa manifestação determina a colheitabilidade.

O limiar entre terceira e quarta densidade é difícil de cruzar. Não é uma inclinação gradual, mas um degrau discreto. Ou a entidade pode tolerar a intensidade da luz de quarta densidade, ou não pode. Entre as duas densidades existe o que pode ser imaginado como uma lacuna—um salto quântico na capacidade vibracional que não pode ser fingido nem forçado.

. . .

Os Limiares de Polarização

O que determina se uma entidade pode cruzar o limiar? Polarização⁴. O grau em que a consciência se comprometeu com uma orientação coerente—seja em direção ao Serviço aos Outros⁵ ou Serviço a Si Mesmo⁶—determina a intensidade de luz que pode ser acolhida e usada.

Para aqueles orientados para o serviço aos outros, o limiar é aproximadamente 51 por cento. Isso significa que um pouco mais da metade das intenções e ações da entidade devem estar genuinamente orientadas para o bem-estar dos outros. Isso pode parecer um requisito modesto, mas considere quão raramente as entidades alcançam mesmo esse grau de orientação consistente para os outros. O puxão do interesse próprio, os hábitos do medo, os padrões de proteção—estes são fortes.

Para aqueles orientados para o serviço a si mesmo, o limiar é aproximadamente 95 por cento. Dedicção quase total ao eu é necessária, com apenas 5 por cento de energia dada aos outros. Este requisito extremo existe porque o caminho negativo exige a supressão sistemática da compaixão natural. Qualquer momento significativo de preocupação genuína com outros dilui a polarização negativa e puxa a entidade de volta do limiar.

Entre esses limiares está o sumidouro da indiferença. A entidade que não escolheu—que não serve nem aos outros nem a si mesma com qualquer consistência—não pode graduar em nenhuma direção. Tal entidade não fez o trabalho da terceira densidade. Não se engajou com a questão fundamental. Deve repetir o ciclo, encontrando outro ambiente de terceira densidade no qual finalmente fazer a escolha que define o propósito desta densidade.

Alcançar 51 por cento de dedicação ao bem-estar de outros-eu é tão difícil quanto alcançar 5 por cento de dedicação a outros-eu. O sumidouro da indiferença está entre ambos.

Este paradoxo merece reflexão. Da perspectiva da consciência não polarizada, ambos os limiares parecem igualmente distantes. A entidade confusa acha tão difícil mover-se em direção ao serviço consistente quanto em direção ao egoísmo consistente. Qualquer direção requer compromisso, vontade, a superação da inércia. É por isso que a escolha importa mais do que a

direção—por que o engajamento com a questão é o trabalho essencial, independentemente de como a questão seja finalmente respondida.

• • •

O Estado Atual da Terra

Sua esfera planetária habita em uma condição única. Em sua configuração de espaço e tempo, a Terra já é quarta densidade. O relógio cósmico bateu a hora. O ambiente vibracional do seu sistema solar mudou. No entanto, os complexos mente/corpo/espírito que habitam a Terra—os seres humanos—permanecem em grande parte na terceira densidade em sua consciência. Esse descompasso cria a difícil colheita que agora experimentam.

As formas-pensamento dos seus povos durante este período de transição estão espalhadas por todo o espectro em vez de apontar em uma direção. Suas sociedades não se unificaram em torno do amor e da compreensão, que é a vibração de entrada da quarta densidade. Assim, a entrada na vibração do amor não é suave. A colheita é escassa. Muitos repetirão o ciclo da terceira densidade.

Esse descompasso vibracional tem consequências físicas. O próprio planeta está se ajustando à magnetização de quarta densidade, realinhando seus vórtices de energia para receber as forças cósmicas que chegam. Esses ajustes se manifestam como o que vocês chamam de mudanças terrestres—convulsões geológicas, perturbações climáticas, as tensões de uma esfera se reconfigurando. Estes não são punições. São processos, tornados mais difíceis pela desarmonia das formas-pensamento humanas.

Vocês podem notar a intensidade crescente da experiência no tempo atual. As vibrações estão se acelerando. O fóton—a partícula básica de luz—agora vibra em uma frequência que começa a fazer com que pensamentos se tornem coisas. O que vocês pensam tem maior poder criativo do que antes. O que vocês temem tem maior capacidade de se manifestar. As apostas da consciência aumentam à medida que a densidade se aprofunda.

Observamos esta situação com compaixão, mas sem desespero. A colheita é pequena, sim. Mas há aqueles que são colheitáveis. Há aqueles que fizeram a escolha, que se polarizaram suficientemente, que prosseguirão para a quarta densidade. E há Errantes⁷, professores e adeptos cujas energias estão inteiramente voltadas para aumentar a colheita. Cada alma que cruza o limiar importa. Cada escolha em direção ao amor faz diferença.

. . .

O Período de Transição

Quanto tempo levará esta transição? Estimamos, baseados nos vórtices de probabilidade observáveis no momento da nossa fala, algo entre cem e setecentos dos seus anos. Essa faixa é ampla porque a volatilidade dos seus povos torna impossível uma previsão precisa. As escolhas que vocês fazem coletivamente afetam a natureza e a duração da transição.

Durante este período, algo notável ocorre. Entidades de consciência de quarta densidade começam a encarnar na Terra em corpos projetados para a transição—corpos com o que chamamos de dupla ativação. Esses corpos podem apreciar os complexos vibratórios de quarta densidade enquanto ainda funcionam dentro do ambiente de terceira densidade. São pontes entre as densidades.

Aqueles que dão à luz a tais entidades frequentemente experimentam uma grande sensação de conexão com energias espirituais durante a gravidez. Isso se deve à necessidade de manifestar o corpo transicional, que requer um trabalho energético mais sutil do que um veículo puramente de terceira densidade. As crianças nascidas com dupla ativação frequentemente parecem diferentes—mais sensíveis, mais conscientes, mais orientadas para o amor e a transparência.

Enquanto isso, outra esfera está se formando—uma esfera de quarta densidade congruente com a Terra de terceira densidade que vocês conhecem. Esta nova esfera coexiste com primeira, segunda e terceira densidades. É de natureza mais densa devido às qualidades rotacionais de sua estrutura atômica. À medida que a quarta densidade se torna totalmente ativada, esta esfera se tornará sólida e habitável para seres de quarta densidade.

A transição requer que todos os corpos físicos de terceira densidade eventualmente passem pelo processo que vocês chamam de morte. Não há outra maneira. O veículo de terceira densidade não pode se sustentar na vibração de quarta densidade. Mas a morte não é um fim—é uma porta. Para a entidade colheitével, é graduação. Para a entidade ainda em processo, é a oportunidade de continuar o trabalho, seja na quarta densidade ou em outro ambiente de terceira densidade mais adequado às suas necessidades.

. . .

Quarta Densidade Positiva: O que Espera

Aqueles que graduam para a quarta densidade na orientação positiva entram no que pode ser chamado de densidade de amor e compreensão. O Véu do Esquecimento⁸ que separa a mente consciente da inconsciente é levantado. Você pode ver o amor em si mesmo, ver a harmonia da criação, compreender o que estava oculto na terceira densidade. Nenhum pensamento está oculto de ninguém. A transparência completa se torna a condição normal de existência.

Para aqueles orientados para o serviço aos outros, esta transparência cria profunda harmonia. Não há necessidade de engano, nenhuma possibilidade de mal-entendido, nenhuma lacuna entre intenção e percepção. Você sabe o que os outros sentem. Eles sabem o que você sente. A comunicação é telepática—não o envio de palavras, mas o compartilhamento de conceitos completos, gestalts inteiras de significado transmitidas instantaneamente.

Na quarta densidade positiva, nasce o Complexo de Memória Social⁹. As entidades começam a se unir voluntariamente, compartilhando suas memórias, suas experiências, sua sabedoria acumulada. Cada membro do complexo tem acesso ao conhecimento de todos. Cada um traz uma perspectiva única para o todo. O complexo não é uma perda de individualidade, mas uma expansão dela—o eu cresce para incluir outros sem perder seu centro.

As lições da quarta densidade envolvem refinar a capacidade de amar. Na terceira densidade, você aprende a escolher o amor. Na quarta densidade, você aprende a amar sabiamente—a compreender quando a compaixão serve e quando permite, a equilibrar misericórdia com verdade, a amar sem apego. Essas lições levam tempo. O ciclo de quarta densidade abrange aproximadamente trinta milhões dos seus anos.

A Terra se tornará lar de um complexo de memória social de quarta densidade positiva. Aqueles que graduarem na orientação positiva permanecerão dentro da influência planetária da Terra, mas não sobre o plano de terceira densidade. Participarão na formação deste novo complexo, trazendo as experiências da difícil história de terceira densidade da Terra para a sabedoria coletiva da entidade emergente de quarta densidade.

. . .

Quarta Densidade Negativa: O Outro Caminho

Aqueles que graduam na orientação negativa também prosseguem para a quarta densidade, mas não permanecem na Terra. A quarta densidade da Terra será positivamente orientada. Os graduados negativos encontrarão outros planetas, outros ambientes adequados à sua evolução contínua ao longo do caminho de serviço a si mesmo.

Entidades de quarta densidade negativa também formam complexos de memória social, embora por meios diferentes. Onde o complexo positivo se forma através de união voluntária e amor compartilhado, o complexo negativo se forma através de hierarquia e dominação. Os mais fortes impõem sua vontade sobre os mais fracos. A informação é compartilhada, mas o poder não. O complexo funciona através de uma ordem hierárquica rígida que todos os membros aceitam.

A transparência da quarta densidade afeta as entidades negativas também. É muito mais difícil esconder as verdadeiras vibrações do eu. Isso cria oportunidade para um tipo diferente de serviço—serviço através da dominação, poder exercido abertamente em vez de através de manipulação. As tendências beligerantes que caracterizavam as ações negativas de terceira densidade se refinam em batalhas de pensamento em vez de armas físicas.

Aproximadamente dois por cento das entidades de quarta densidade negativa mudam para o caminho positivo durante a experiência de quarta densidade. A transparência torna inegável o que estava oculto na terceira densidade—a unidade fundamental de todos os seres. Algumas entidades negativas, confrontadas com esta realidade, descobrem que não podem mais sustentar a ilusão de separação. Elas se voltam para o amor. O caminho negativo perde mais do que ganha neste nível.

No entanto, aqueles que persistem no caminho negativo se tornam extremamente poderosos. Aproximadamente oito por cento dos graduados de quinta densidade vêm da orientação negativa. A disciplina necessária para o caminho negativo, embora produza menos graduados, produz entidades de considerável vontade focada. Sua evolução continua até a sexta densidade, onde—como descrevemos—o caminho negativo se torna insustentável e todos devem se voltar para a unidade.

• • •

Aqueles que Repetem o Ciclo

E aqueles que não podem graduar? O que acontece com as entidades que não se polarizaram suficientemente em nenhuma direção? Elas não são punidas. Não são condenadas. Simplesmente continuam seu aprendizado em ambientes apropriados às suas necessidades—outros planetas de terceira densidade onde podem ter outro ciclo mestre de 75.000 anos para fazer a escolha que ainda não fizeram.

A própria Terra eventualmente ciclará de volta à terceira densidade após sua experiência de quarta densidade estar completa. Nada é desperdiçado. As lições não aprendidas aqui serão aprendidas em outro lugar. A escolha não feita agora será feita depois. O tempo, no sentido cósmico, é abundante. O Criador é paciente. Cada porção do Criador eventualmente retornará à unidade—a única questão é a rota tomada.

Falamos dessas entidades com compaixão. Muitas não são pessoas más pelos seus padrões. Muitas não causam grande dano. Simplesmente não despertaram para o propósito mais profundo da encarnação. Não se engajaram com as questões que importam. Passam pela vida atendendo à sobrevivência e ao conforto sem nunca verdadeiramente perguntar quem são ou por que existem.

A transferência para outro planeta não é traumática da perspectiva da entidade envolvida. Entre encarnações, há cura e revisão. A entidade vem a compreender o que ocorreu, o que não foi alcançado, o que ainda precisa aprender. Com ajuda de guias e do eu superior, um novo plano encarnacional é desenvolvido. A entidade é colocada onde pode melhor continuar seu trabalho. O aprendizado continua.

Se você sente preocupação sobre se estará entre aqueles que repetem, considere isso: sua preocupação em si é evidência de despertar. A entidade presa no sumidouro da indiferença não se preocupa com tais coisas. Sua leitura destas palavras, seu engajamento com estas ideias, seu desejo de compreender—estes indicam que a escolha está se formando dentro de você. O sumidouro não é seu destino provável.

. . .

Os Três Destinos

Sejamos claros sobre o que ocorre nesta colheita. As entidades da Terra que têm encarnado aqui através do ciclo de terceira densidade se dividirão em três correntes. Esta divisão não é imposta de fora, mas emerge da natureza do desenvolvimento de cada entidade.

A primeira corrente consiste daqueles colheitáveis para a quarta densidade positiva. Essas entidades alcançaram pelo menos 51 por cento de orientação para o serviço aos outros. Permanecerão dentro da influência planetária da Terra, mas não sobre o plano de terceira densidade. Participarão na formação do complexo de memória social de quarta densidade positiva da Terra. Esta é a corrente que esperamos aumentar.

A segunda corrente consiste daqueles colheitáveis para a quarta densidade negativa. Essas entidades alcançaram pelo menos 95 por cento de orientação para o serviço a si mesmo. Serão transferidas para outro planeta onde a experiência de quarta densidade negativa possa ser proporcionada. Lá continuarão sua evolução ao longo do caminho de separação e controle até que esse caminho se transforme ou falhe.

A terceira corrente consiste daqueles que não são colheitáveis em nenhuma direção. Essas entidades serão transferidas para outros planetas de terceira densidade apropriados ao seu nível de desenvolvimento. Continuarão o trabalho de fazer a escolha, tendo outro ciclo mestre completo—outros 75.000 anos—nos quais polarizar suficientemente para a graduação.

Há uma quarta categoria que vale mencionar: os Errantes⁷. Essas entidades vieram de densidades superiores para auxiliar na colheita. Após a morte do corpo físico, retornam à sua densidade de origem, a menos que tenham se envolvido karmicamente demais na experiência de terceira densidade da Terra. Sua colheita não está em questão—eles já graduaram. Seu propósito aqui é o serviço.

Adicionalmente, um fenômeno recente envolve entidades de outros planetas de terceira densidade que foram colhidas e agora encarnam na Terra para experimentar a transição diretamente. Esses pioneiros desejam estar presentes no nascimento da quarta densidade nesta esfera. Seu número não era grande quando medimos pela última vez—aproximadamente 35.000—mas continua crescendo.

. . .

O Futuro da Terra

O futuro da Terra é quarta densidade positiva. Isso está determinado. O próprio planeta está fazendo a transição para amor e compreensão. Aqueles que permanecerem sobre este plano na quarta densidade serão de orientação positiva. A colheita negativa, embora ocorra, se relocará para outras esferas.

Como será esta Terra? Podemos descrever apenas em aproximação, pois a experiência de quarta densidade difere substancialmente do que vocês agora conhecem. A densidade é mais intensa. A matéria é mais maleável ao pensamento. A distinção entre realidades internas e externas se esfumaça. O que vocês imaginam afeta o que se manifesta mais diretamente do que na sua experiência atual.

As entidades que habitarem na quarta densidade desfrutarão de vidas muito mais longas—aproximadamente 90.000 dos seus anos por encarnação. A morte ainda ocorrerá, mas será experimentada diferentemente, com consciência plena mantida através da transição. O medo que cerca a morte na terceira densidade estará ausente, pois a continuação da consciência será óbvia em vez de uma questão de fé.

O complexo de memória social que se formar carregará a história da Terra dentro dele. As lutas, os fracassos, as conquistas da sua experiência de terceira densidade se tornarão parte da sabedoria coletiva. Nada será perdido. As lições aprendidas através de tanta dificuldade enriquecerão o complexo que emerge.

Entidades de quarta densidade estarão conscientes de primeira, segunda e terceira densidades coexistindo com elas, embora as densidades inferiores não percebam a quarta densidade diretamente. Haverá interação entre as densidades, oportunidades de servir aqueles que ainda sobem a espiral evolutiva. Os seres de quarta densidade da Terra lembrarão o que foi ser terceira densidade, e essa memória informará seu serviço.

. . .

O que Isso Significa Agora

Retornamos ao momento presente, pois é aqui que seu poder reside. A colheita não é um evento futuro para o qual se preparar—é uma realidade presente com a qual se engajar. Cada dia oferece oportunidades para a polarização. Cada interação fornece catalisador para o crescimento. A questão não é se a colheita virá, mas como você a enfrentará.

Se você sente dentro de si uma orientação para o amor, para o serviço, para o bem-estar dos outros—nutra-a. Aprofunde-a. Deixe que se torne não apenas um impulso ocasional, mas uma forma consistente de ser. O limiar de 51 por cento não é sobre perfeição. É sobre intenção genuína persistentemente aplicada. É sobre sinceridade mais do que conquista.

A meditação serve a este propósito. No silêncio, você contata profundidades do eu que a ocupada mente superficial não pode alcançar. Você se alinha com a infinidade inteligente que subjaz a todas as coisas. Você se torna mais transparente ao amor que essencialmente é. A prática regular de meditação faz mais para preparar para a colheita do que qualquer quantidade de compreensão intelectual.

O serviço serve a este propósito. Quando você se oferece em genuíno serviço aos outros—não serviço que espera retorno, não serviço que busca reconhecimento, mas simples dar porque dar é sua natureza—você polariza. Cada ato de serviço genuíno fortalece a orientação. Cada momento de compaixão real soma aos 51 por cento.

Não se deixe sobrecarregar pela escala cósmica do que descrevemos. As densidades se estendendo adiante, os milhões de anos de evolução, os vastos processos de colheita e transição—estes podem parecer grandes demais para compreender. Mas sua parte é simples. Sua parte é este momento, esta escolha, esta oportunidade de amar ou temer, de dar ou agarrar, de abrir ou fechar.

A colheita é agora. O tempo no seu ciclo particular está se encurtando. No entanto, dizemos isso não para criar pânico, mas para clarificar a preciosidade do que você tem. Cada dia na terceira densidade é um presente. Cada dificuldade é catalisador que pode ser usado. Cada relacionamento é oportunidade para serviço. Use o que lhe foi dado. O Criador Infinito Uno se experiencia através das suas escolhas. Faça com que contem.

. . .

O Mistério Continua

Falamos da colheita como se fosse totalmente compreendida, no entanto o mistério permanece. Não sabemos exatamente quantos graduarão. Não podemos prever a natureza precisa da transição da Terra. Não podemos dizer com certeza quais desafios ou oportunidades aguardam o complexo de memória social de quarta densidade que emergirá. O futuro não está fixado. Suas escolhas importam. A história ainda está sendo escrita.

O que sabemos é que o propósito do Criador continua através de todos os resultados. Aqueles que graduam servem ao Criador pela sua evolução. Aqueles que repetem servem ao Criador pelo seu aprendizado contínuo. Aqueles que escolhem o caminho negativo servem ao Criador explorando as possibilidades da separação. Nada é desperdiçado. Nada é perdido. Tudo retorna eventualmente à unidade.

A colheita é tanto fim quanto começo. Termina uma fase do desenvolvimento da Terra e começa outra. Termina sua oportunidade de fazer a escolha exatamente nestas condições e começa o que vem a seguir. Termina o esquecimento e começa a lembrança. Termina a separação e começa a reunião.

Observamos sua colheita com grande interesse e grande amor. Somos seus irmãos e irmãs de tristeza, compartilhando sua preocupação por aqueles que lutam. Somos seus companheiros em serviço, trabalhando ao seu lado embora vocês não nos percebam. Somos seus futuros eus em certo sentido, pois nós também caminhamos o caminho que vocês caminham e cruzamos o limiar que vocês se aproximam.

Que seu tempo restante na terceira densidade seja bem usado. Que você encontre dentro de si o amor que é seu direito de nascimento. Que você ofereça esse amor livremente a todos que encontrar. E quando você estiver diante dos degraus de luz, que você caminhe adiante com confiança para a densidade de amor e compreensão. O Criador o espera lá, como sempre o esperou—pois o Criador também é você, e você está indo para casa.

Notas

- ¹ **Colheita:** O ponto de transição no final de um ciclo maior, quando as entidades são avaliadas quanto à sua prontidão para passar para a próxima densidade. Aqueles que se polarizaram suficientemente (51%+ positivo ou 95%+ negativo) se formam. Aqueles que não fizeram a escolha repetem a terceira densidade em outro lugar. A colheita da Terra está agora em curso.
- ² **Terceira Densidade:** A densidade da autoconsciência e da escolha. O raio amarelo. Aqui a entidade torna-se consciente de si mesma como um ser separado, capaz de refletir sobre sua própria existência. Esta é a densidade onde se faz **a escolha** fundamental: serviço aos outros ou serviço a si mesmo. A humanidade atual está na terceira densidade, experienciando o véu do esquecimento que torna a escolha significativa.
- ³ **A Escolha:** A decisão fundamental da terceira densidade: orientar-se para o serviço aos outros ou para o serviço a si mesmo. O propósito central desta densidade de experiência. A Escolha não é um momento único, mas uma orientação contínua que se aprofunda com o tempo. É possibilitada pelo véu do esquecimento, que cria incerteza genuína e, portanto, liberdade genuína. Sem o véu, as entidades progrediam muito lentamente, pois a condição sem véu não era propícia à polarização. Ambos os caminhos—positivo e negativo—são evolutivamente válidos e conduzem eventualmente ao Criador. A Escolha não é entre "bem" e "mal", mas entre duas formas de entender e se relacionar com a unidade de todas as coisas.
- ⁴ **Polarização:** O processo de intensificar a orientação para o serviço aos outros ou para o serviço a si mesmo. O trabalho ativo da Escolha. Ver: **Polaridade**. A polarização não é medida por ações individuais, mas pela orientação geral do ser da entidade. É a direção acumulada de incontáveis escolhas, grandes e pequenas, que determina se uma entidade se polarizou suficientemente para a colheita.
- ⁵ **Serviço aos Outros:** Uma das duas polaridades da evolução espiritual. Caracterizada por ver os outros como si mesmo, buscar o bem comum, amar incondicionalmente. O caminho de unidade e compaixão. Requer pelo menos 51% de orientação para os outros para se "formar" da terceira densidade.
- ⁶ **Serviço a Si Mesmo:** A outra polaridade da evolução espiritual. Caracterizada por ver os outros como ferramentas, buscar poder e controle, separar-se dos outros. Também um caminho evolutivo válido, embora mais difícil e solitário. Requer 95% de auto-orientação para avançar.
- ⁷ **Errantes:** Entidades de densidades superiores que escolheram encarnar na terceira densidade para servir durante este período crítico de transição. Aceitam o véu do esquecimento como todos os seres de terceira densidade, frequentemente experimentando uma sensação de alienação ou de não pertencer. Seu propósito é aliviar a vibração planetária e auxiliar na colheita, embora corram o risco de se envolver karmicamente se não conseguirem penetrar o véu suficientemente.
- ⁸ **Véu do Esquecimento:** A condição na terceira densidade onde a consciência esquece suas origens cósmicas, vidas passadas e a unidade de todas as coisas. O véu torna as escolhas significativas—sem ele, a escolha entre polaridades seria óbvia e careceria de poder transformador. Ele aguça a experiência a um grau além da imaginação.
- ⁹ **Complexo de Memória Social:** Uma forma de consciência grupal que emerge na quarta densidade, onde entidades individuais unem suas mentes e memórias em uma experiência compartilhada. Cada membro retém sua individualidade mas pode acessar livremente os pensamentos, memórias e experiências de todos os outros no complexo. É como um organismo único composto de muitos indivíduos, unidos em propósito e compreensão. Ra é um complexo de memória social de sexta densidade. A Confederação é composta de múltiplos complexos de memória social que servem ao Criador Infinito.